

Estilo de redação: implicações políticas

Ferramenta

Finalidade:

Esta abordagem serve de ajuda para analisar como a redação desafia ou apóia às desigualdades. Fazemos essas análises intuitivamente e todo o tempo. Por exemplo, percebemos que o jornalista que escreve, 'Ocorreram quatro mortes durante os conflitos com forças rebeldes' tem uma ideologia diferente do jornalista que escreve sobre o mesmo incidente, 'os soldados americanos assassinaram quatro civis'. Esta ferramenta oferece algumas idéias para a análise sistemática de textos, em vez da intuitiva, a fim de descobrir os significados que estão parcialmente escondidos. A abordagem concentra-se nos textos que são pertinentes ao ambiente e desenvolvimento, mas que podem ser utilizados de modo mais amplo.

Atividades:

1 Reúna exemplos típicos de textos pertinentes

Tais como artigos de jornal ou documentos organizacionais

2 Escolha um exemplo

3 Descreva o texto

O objetivo é decompor o texto em seções pequenas para fins da interpretação, de maneira mais neutra possível. A ferramenta oferece sugestões sobre as características pertinentes do texto que devem ser observadas. Por exemplo:

- A falta de informações pertinentes
- O encobrimento do agente responsável (a pessoa, ou pessoas, ou até mesmo algo não-humano que é responsável por alguma coisa)

Lembre-se

★ O uso da ferramenta em grupos é, de modo geral, mais vantajoso do que individualmente porque as pessoas farão interpretações diferentes.

★ Evite a análise de textos privados, a menos que você tenha permissão e que esteja certo de que o escritor entende as implicações.

★ O estilo de redação é apenas uma parte da história da desigualdade. Os fatores econômicos, culturais, institucionais, legislativos e psicológicos também constituem o fundo para a desigualdade.



4 **Interprete o texto duas vezes**

Na primeira vez, apresente simplesmente a impressão geral que o texto procura transmitir. Nisso, nos identificamos com o escritor a fim de nos colocarmos numa melhor posição para entender suas motivações e limitações.

Na segunda vez, use as características já destacadas na fase de descrição para apresentar uma leitura oposta do texto. Por exemplo, pergunte-se 'quem se beneficia do texto e quem é excluído' por ele?

5 **Explique o texto em termos de seu contexto histórico, socioeconômico e geográfico**

Pergunte-se sobre os fatores que serviram como contexto necessário do texto. Por exemplo, a linguagem de estilo colonialista usada por uma empresa sul-africana de eletricidade – trazendo a luz à 'África mais escura' – só pode ser entendido no contexto da 'colonização' dos países circunvizinhos pela África do Sul através de sua supremacia no mercado.

6 **Verificação e expansão dos resultados iniciais**

As características de outros textos semelhantes apóiam as afirmações de sua análise? A verificação é muito parecida com um jogo de palavras cruzadas no qual procuram-se as pistas que coincidam a fim de apoiar sua interpretação. Se uma pista identificada não se encaixar, será necessário conferir outras dicas que encaixem para decidir como continuar.

★ Os passos da ferramenta são lineares, contudo a análise é raramente assim. Pode-se entrar nos passos da ferramenta a qualquer ponto, e terá a tendência de prosseguir de um lado para outro entre eles na medida que você descobrir informações novas e fizer novas perguntas.

★ Pesquisar a história, a sócio-economia e a geografia da sociedade em questão ajudará a análise contextual.

Informações adicionais

A ferramenta completa e outras ferramentas e recursos relacionados podem ser encontrados no site:

www.policy-powertools.org

Contacte:

Leigh Price

lprice@zol.co.zw